

POR QUE FAZER ASSISTÊNCIA SOCIAL

O que faz o espírita de diferente no campo da assistência social? Leva ele às famílias o alimento, o agasalho, o esclarecimento, a oportunidade de trabalho. Mas, isto é feito também pelas instituições humanas desvinculadas da religião, ou pelo governo, pelo poder financeiro e econômico.

Então, o que faz o adepto da Doutrina Espírita de diferente? Por que se dedica tanto ao estudo doutrinário, ao estudo do Evangelho, à mediunidade e à assistência social?

O maior propósito de um centro espírita é a elevação moral das criaturas. O maior propósito de um centro espírita é ser uma escola de vida, uma escola de almas, para burilar as nossas emoções primárias, os nossos sentimentos pequenos, para fazê-los crescer no trabalho do atendimento ao próximo. Porque nós somos os mais necessitados e nesse trabalho estamos fazendo por nós mesmos. Porque nós somos os mais rebeldes e somos os de corações mais endurecidos ou, pior ainda, os de corações mais insensíveis.

A maior preocupação da Doutrina Espírita não é com o pobre descalço, esfarrapado exteriormente. A preocupação do Espiritismo não é meramente com o corpo físico ou com suas moléstias passageiras. A preocupação é com a alma humana. Precisamos, pois, dos necessitados para calçá-los, vesti-los, distribuir-lhes alimentos, ajudar a sarar-lhe as doenças, mas sempre buscando, em última análise, a cura das almas, das nossas próprias em primeiro lugar.

Abram os corações, abram os olhos e os ouvidos. Estejam atentos para não perder a oportunidade de crescimento alcançada pela prática do bem. Este é o momento, o momento do trabalho, o momento de crescer nos sentimentos, o momento da luz abrilhantar os próprios espíritos.

Zeferina, em 07/08/98